

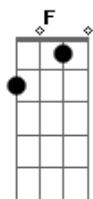
Milton Nascimento - Beco do Mota

tom:

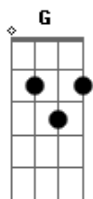
Clareira na noite, na noite
 Procissão deserta, deserta
 Nas portas da arquidiocese desse meu país
 Profissão deserta, deserta
 Homens e mulheres na noite
 Homens e mulheres na noite desse meu país
 Nessa praça não me esqueço
 E onde era o novo fez-se o velho colonial vazio
 Nessas tardes não me esqueço
 E onde era o vivo fez-se o morto, aviso, pedra fria
 Acabaram com o beco, mas ninguém lá vai morar
 Cheio de lembranças vem o povo do fundo escuro o beco
 Nessa clara praça se dissolver
 Pedra, padre, ponte, muro

E um som cortando a noite escura colonial vazia
 Pelas sombras da cidade
 Hino de estranha romaria, lamento, água viva
 Acabaram com o beco, mas ninguém lá vai morar
 Cheio de lembranças vem o povo
 Do fundo escuro o beco nessa clara praça se dissolver
 Profissão deserta, deserta
 Homens e mulheres na noite
 Homens e mulheres na noite desse meu país
 Na porta do beco estamos
 Procissão deserta, deserta
 Nas portas da arquidiocese desse meu país
 Diamantina é o Beco do Mota
 Minas é o Beco do Mota
 Brasil é o Beco do Mota, viva meu país

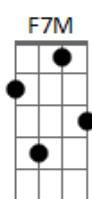
Acordes



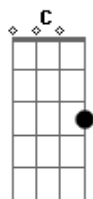
© ukulele-chords.com



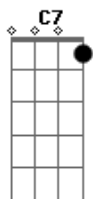
© ukulele-chords.com



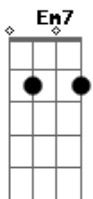
© ukulele-chords.com



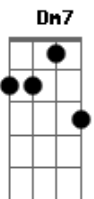
© ukulele-chords.com



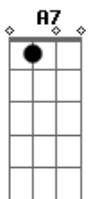
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com